

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.588 (Ano A/Verde) 2º Domingo do Tempo Comum 15 de janeiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

JESUS TIRA OS PECADOS DO MUNDO



- Enquanto se canta "Aquele que vos chamou..." nº 05, uma pessoa acende as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje o 2º Domingo do Tempo Comum. Somos convidados a fazer a vontade do Pai. É Ele quem nos comunica a sua misericórdia e o seu amor. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Juntos, bem presentes... nº 103

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo que estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste encontro fraterno, Jesus nos é apresentado como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele é o verdadeiro alimento que sustenta a nossa vida a caminho da santidade. Jesus é o verdadeiro servo estabelecido por Deus como luz que expulsa do mundo as trevas do pecado, a fim de salvar a todos. Ele é o Cristo, o Eleito de Deus em quem habita toda a plenitude do Espírito Santo. Por meio d'Ele, no Batismo, fomos santificados e chamados a viver na graça de filhos e filhas de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Pelo Batismo recebemos a missão de testemunhar Jesus ao mundo, vivendo de acordo com a graça recebida do Espírito Santo. Pelas vezes que não nos comprometemos com o nosso Batismo, peçamos perdão.

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DO LOUVOR

C. Glorifiquemos ao Pai que nos abençoou em Jesus Cristo, santificando-nos com o seu Espírito para vivermos como santos e irrepreensíveis diante de Deus, a quem sobem os nossos louvores. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. **Deus Eterno e Todo-Poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tem-**

po a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos os nossos ouvidos e nossos corações para acolher a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Is 49,3.5-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 39(40)

Refrão: *Eu disse: Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade!*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 1,1-3

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Jo 1,29-34

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. A Palavra se fez carne, entre nós ela acampou; todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- No Brasil, o primeiro Domingo do Tempo Comum dá lugar à celebração do Batismo de Jesus e o início da sua missão. Contudo, este ano a Festa do Batismo do Senhor foi celebrada na segunda-feira, dia 09/01. Hoje, no segundo Domingo, a liturgia da Palavra dá continuidade à temática apresentada no primeiro, com a apresentação que João faz de Jesus, logo após o seu batismo, e o convite para o seguimento em sua missão, fazendo a vontade de Deus, com dedicação e prazer.

- Na primeira leitura, Isaías fala de um servo no qual Deus é glorificado. Ele é preparado por Deus desde o nascimento para recuperar Jacó e unir Israel, ou seja, unir as pessoas, os povos e promover a vida. Essa união é a glória de Deus. Ele é glorificado cada vez que nos irmanarmos na sua causa em prol da vida e da construção do seu Reino. Enfim, esse servo não será apenas servo, mas será a luz para as nações. Aquele que iluminará os caminhos e indicará a direção a ser seguida, pontuará as ações a serem feitas e levará a salvação por toda

parte, até os confins da terra. Esse servo só pode ser o Messias, o Filho de Deus enviado ao mundo. É o servo que veio fazer a vontade do Pai e fazê-la com prazer, como diz o refrão do salmo deste dia: "Eis que venho, Senhor, com prazer faço a vossa vontade".

- Na segunda leitura Paulo e Sóstenes se apresentam à comunidade de Corinto como os enviados de Deus. Aqueles que foram conduzidos até eles, comunidade de membros eleitos, para fazer a vontade de Deus. Eles mostram que cada vez que a vontade de Deus é feita, Deus é glorificado e a comunidade é santificada. Isso vale para todos e não apenas para a comunidade de Corinto. Ao buscar seu próprio caminho sem Deus, a humanidade pode escolher caminhos ruins e sofrer consequências desastrosas por estas escolhas. Quando isso ocorre, muitas pessoas colocam a culpa em Deus e até atribuem seus erros a um castigo do Senhor. Porém, quando nos deixamos ser guiados por Deus e pedimos a Ele que aja em nossa vida, fazendo em nós a sua vontade, tudo tende a fluir naturalmente, no tempo certo segundo sua providência.

- João Batista, no Evangelho de hoje, ao ver Jesus se aproximar, o apresenta de uma forma objetiva e profunda: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". Com uma frase curta ele consegue dizer o essencial sobre Jesus: o Cordeiro pascal, que dará a vida por nós. Aquele que veio para fazer a vontade do Pai, sem resignação. Sua missão é tirar o pecado do mundo. Ele veio para erradicar as causas que levam as pessoas a errar. Tirar o pecado do mundo significa, entre outras coisas, eliminar da face da terra tudo aquilo que faz as pessoas sofrerem, que diminui a vida ou mata. João coloca Jesus muito acima de si e diz que seu batismo é com o Espírito Santo. Quem o recebe tem sua vida transformada radicalmente. O testemunho de João é forte para os primeiros seguidores de Jesus que puderam confirmar as promessas de Deus sendo realizadas. Com esses elementos essenciais, temos hoje o suficiente para seguir Jesus, testemunhá-lo e fazer a sua vontade.

- Assim, a liturgia deste domingo nos introduz na missão de Jesus e nos ensina a segui-lo com fidelidade, sem reclamações. Desta forma, promovemos um mundo mais justo, humano e fraterno.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a coragem de discípulos missionários de Jesus Cristo, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Jesus é aquele em quem se realizam as promessas, o servo humilde e fiel, em quem o Pai pôs sua complacência. Por sua intercessão, supliquemos: *Jesus, Cordeiro de Deus, ouvi-nos.*

L.1 Pela Santa Igreja Católica e Apostólica que recebeu de seu Divino Mestre a missão de nos santificar pelo sacramento do Batismo, que ela continue sendo no mundo luz dos povos, rezemos.

L.2 Por todos os batizados e batizadas, para que possamos viver de acordo com a graça recebida neste Sacramento, rezemos.

L.1 Pelas Comunidades que comemoram o padroeiro São Sebastião no dia 20. Que o exemplo deste santo os inspirem a vencer as amarras do mal e do pecado, rezemos.

L.2 Por todos os missionários para que sustentados pela vossa graça, anunciem com coragem o Reino e sejam sinais de bondade e ternura, rezemos.

L.1 Por todos nós, para que o nosso testemunho do amor de Deus a todas as pessoas e ambientes seja um meio fecundo de evangelização, rezemos.

D. Senhor, ouvi as nossas súplicas e enviai operários à vossa messe para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido e santificado e o Evangelho seja proclamado e vivido. Vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A partilha é uma atitude própria da Comunidade dos que foram santificados pelo sangue do Cordeiro. Desejosos de crescermos cada vez mais na comunhão fraterna coloquemos no altar do Senhor, a nossa vida, os nossos dons, os frutos do nosso trabalho para o louvor de Deus e o bem de nossos irmãos e irmãs.

É do encontro... n° 421

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo. Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Se-*

nhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

D. Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo mostrou o rosto misericordioso do Pai e nos reconciliou com o Criador e suas criaturas. Agradecemos-vos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Nós vos adoramos Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e o Filho deve ser adorado. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a proclamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

A paz esteja contigo... n° 537

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Preparais à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda." (Sl 22,5) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa sagrada se faz unidade... nº 602

17. ORAÇÃO

D. Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor, os que alimentais com a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Vejam sugestões para o próximo domingo no texto ao lado.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*. T. Amém.

D. Cheios de fé e coragem, proclamando a Palavra de Salvação, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. *Graças a Deus*.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus*.

20. CANTO

A ti, meu Deus... nº 703

O DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

22 de janeiro de 2023 / 3º Domingo do Tempo Comum

- Diz o Papa Francisco: "Portanto estabeleço que o III Domingo do Tempo Comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Este Domingo da Palavra de Deus colocar-se-á, assim, num momento propício daquele período do ano em que somos convidados a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos".

- E ele continua: "As comunidades encontrarão a forma de viver este Domingo como um dia solene. Entretanto será importante que, na celebração eucarística, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Pala-

vra de Deus. Neste Domingo, em particular, será útil colocar em evidência a sua proclamação e adaptar a homilia para se pôr em destaque o serviço que se presta à Palavra do Senhor. Neste Domingo, os Bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia. De fato, é fundamental que se faça todo o esforço possível no sentido de preparar alguns fiéis para serem verdadeiros anunciadores da Palavra com uma preparação adequada, tal como já acontece habitualmente com os acólitos ou os ministros extraordinários da comunhão. Da mesma maneira, os párocos poderão encontrar formas de entregar a Bíblia, ou um dos seus livros, a toda a assembleia, de modo a fazer emergir a importância de continuar na vida diária a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, com particular referência à lectio divina". (AI,3)

- SUGESTÕES: Procurar saber se tem na Comunidade um catequizando ou família que não tem a Bíblia e oferecer uma, após os avisos no próximo domingo, em nome da Comunidade. Outras sugestões: um marca-páginas com versículos bíblicos ou uma lembrancinha; promover um momento de Leitura Orante com a Comunidade; um sorteio de Bíblias ou livros sobre a Palavra de Deus; o texto da Carta Apostólica APERUIT ILLIS do Papa Francisco sobre o Domingo da Palavra de Deus. A carta pode ser baixada no site do Vaticano: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/motu_proprio/documents/papa-francesco-motu-proprio-20190930_aperuit-illis.html

Leituras para a Semana

2ª Hb 5,1-10 / Sl 109(110) / Mc 2,18-22

3ª Hb 6,10-20 / Sl 110(111) / Mc 2,23-28

4ª Hb 7,1-3.15-17 / Sl 109(110) / Mc 3,1-6

5ª Hb 7,25-8,6 / Sl 39(40) / Mc 3,7-12

6ª Hb 8,6-13 / Sl 84(85) / Mc 3,13-19

Sáb.: Hb 9,2-3.11-14 / Sl 46(47) / Mc 3,20-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*